



Atividades Compensatórias de Língua Portuguesa

Professora Leonor C. Acosta

7º ano - 13ª atividade remota - 29/6/2020

Malala – a menina que queria ir para a escola

Em 2009, Malala escreveu um diário para o jornal BBC em língua urdu (idioma do Paquistão) em que retratava a vida sob o regime Talibã no Vale de Swat, no noroeste do país. Três anos depois, tentaram assassiná-la com um tiro na cabeça.

Ela sobreviveu e se tornou uma das principais vozes pelo direito à educação no mundo.

A seguir, alguns dos trechos mais tocantes de seu diário.

TIVE UM SONHO TERRÍVEL



O que significa Talibã?



SIGNIFICADO:

Sábado, 3 de janeiro

Tive um sonho terrível ontem com helicópteros militares e o **Talibã***. Venho tendo estes sonhos desde o início da operação militar em Swat. Minha mãe fez café da manhã para mim e me levou à escola. Estava com medo de ir à escola, porque o Talibã havia dado uma ordem banindo as meninas da escola...

No caminho da escola para casa, ouvi um homem dizendo "vou matar você". Apertei o passo e, depois de algum tempo, olhei para trás para ver se ele ainda estava atrás de mim. Mas, para meu total alívio, ele estava falando ao celular e devia estar ameaçando outra pessoa pelo telefone.

O QUE SIGNIFICA PSEUDÔNIMO?



SIGNIFICADO:

Quinta-feira, 15 de janeiro

Hoje é... o último dia antes da ordem do Talibã passar a valer, e minha amiga estava discutindo o dever de casa como se nada além do ordinário estivesse acontecido.

Hoje, também li o diário escrito para a BBC, que foi publicado em um jornal. Minha mãe gostou do meu **pseudônimo*** "Gul Makai" e disse ao meu pai: "Por que não mudar o nome dela para Gul Makai?". Também gostei do nome, porque o meu nome real significa "acometida pelo pesar".

ALGUNS DOS MEUS AMIGOS FORAM EMBORA

Domingo, 18 de janeiro

Meu pai disse que nosso governo protegeria nossas escolas. O primeiro-ministro também falou deste assunto. Fiquei feliz inicialmente, mas agora sei que isso não resolverá nosso problema. Aqui no Swat, nós ouvimos todas as dias que muitos soldados foram mortos e que muitas pessoas foram sequestradas em tal e tal lugar. Mas não há nem sinal da Polícia.

Quinta-feira, 22 de janeiro

Alguns dos meus amigos deixaram o Swat porque a situação aqui é muito perigosa. Não saio de casa. De noite, Maulana Shah Sauran (o membro do Talibã que anunciou o banimento de meninas nas escolas) voltou a alertar para que mulheres não saiam de casa. Ele também disse que o Talibã não atacaria as escolas que as forças de segurança usam como bases.

DUZIAS DE ESCOLAS FORAM DESTRUÍDAS

Domingo, 25 de janeiro

Parece que o Exército só pensa em proteger as escolas quando dúzias são destruídas e centenas mais são fechadas. Se eles tivessem conduzido suas operações adequadamente, não estaríamos nesta situação.

Quarta-feira, 28 de janeiro

Estamos ficando com o pai de uma amiga em Islamabad. É minha primeira visita à cidade. Ela é bonita, com belas bangalôs e estradas largas. Mas, em comparação com minha cidade no Swat, falta beleza natural...

FICO TRISTE AÓ OLHAR MEU UNIFORME

Domingo, 8 de fevereiro- Fico triste ao olhar para o meu uniforme, minha mochila e minha caixa de apetrechos para as aulas de geometria. As escolas para meninos reabrirão amanhã. Mas o Talibã baniu as meninas das escolas.

ATIVIDADES:

1. Como você imagina que foi para Malala passar por toda essa situação em sua vida? Explique com suas palavras.
2. Por que foi necessário Malala usar um pseudônimo? Se você precisasse usar um, qual seria? Por quê?
3. No dia 18 de janeiro, Malala comenta que não acredita que o governo vai resolver o problema de segurança nas escolas. Por que ela pensa assim?
4. Por que Malala não poderia ir mais à escola?
5. A situação que Malala relata em seu diário é real, de não poder ir à escola, acontece no Regime Talibã. O que pensa sobre a ideia de ser banida ou banido da escola?
6. Malala tem uma frase bem conhecida que diz: "Um livro, uma caneta, uma criança e um professor podem mudar o mundo!". Você também acredita nisso? Justifique:
7. O país em que vivemos não possui uma rigidez onde proíba alguém de frequentar as escolas e, mesmo assim, ainda há muitos casos de crianças e adolescentes sem acesso à educação. A que você justifica isso?
8. Qual tua opinião sobre o futuro da Educação?
9. Você sente que a Educação é o melhor meio para chegarmos a uma sociedade justa para todos? Justifique:
10. Você tem a mesma força de vontade de correr atrás dos seus sonhos, principalmente os ligados ao estudo, como Malala teve? Justifique:

11. CLASSIFICA A CLASSE GRAMATICAL DAS PALAVRAS ABAIXO:

- | | |
|-------------|------------------|
| a) três: | b) ela: |
| c) Malala: | d) foram: |
| e) dúzias: | f) primeiro: |
| g) triste: | h) mim: |
| i) governo: | j) quinta-feira: |

12. CLASSIFICA QUANTO A SÍLABA TÔNICA:

a) Talibã:	b) destruídas:
c) terrível:	d) escola:
e) dúzias:	f) diário:
g) mãe:	h) cidade:
i) café:	j) geometria:

NOME: _____ TURMA: _____ DATA: ____/____/____



- FAÇA UMA FOTO USANDO UM BALÃO DE PENSAMENTO, ASSIM COMO O DA IMAGEM ACIMA (PODE COLAR UM PALITO ATRÁS), ENVIE PARA A PROF. E DEPOIS POSTE NO FACE.
- ESCREVA COM UMA CANETA HIDROCOR DE COR FORTE A RESPOSTA DA PERGUNTA:
" E VOCÊ, PELO QUE QUER SER LEMBRADO?"
- ESCOLHA UM LUGAR SUGESTIVO À REFLEXÃO E FAÇA UMA LINDA FOTO SUA JUNTO COM SEU PENSAMENTO.

**BOM TRABALHO!
EM CASO DE DÚVIDA É SÓ
CHAMAR...
ESTAREI AGUARDANDO!!!**



**BOA
REFLEXÃO!**

Aulas Programadas

Data: 03/07/2020

Turma: 71 e 72

Disciplina: Matemática Profª: Rose Ane Becker

Expressões Numéricas no Conjunto \mathbb{Z}

O cálculo do valor de uma expressão com números inteiros em que aparecem divisões, multiplicações e somas ou diferenças algébricas segue a mesma regra que já vimos para os números naturais.

Ordem: 1º () 2º [] 3º { }

Na ordem em que aparece:

1º Divisões e multiplicações

2º Adição e subtração

Exemplos:

a) $5 - [-8 - (-4 + 9) + 1] =$

$5 - [-8 - (5) + 1] =$

$5 - [-8 - 5 + 1] =$

$5 - [-12] =$

$5 + 12 =$

$+17$

b) $-12 - (-15) : (3) - 4(7) =$

$-12 + (15) : (3) - 28 =$

$-12 + 5 - 28 =$

$-7 - 28 =$

-35

c) $-17 + \{ +5 - [+2 - (-6 + 9)] \} =$

$-17 + \{ +5 - [+2 - (+3)] \} =$

$-17 + \{ +5 - [+2 - 3] \} =$

$-17 + \{ +5 - [-1] \} =$

$-17 + \{ +5 + 1 \} =$

$-17 + \{ +6 \} =$

$-17 + 6$

-11

d) $\{ 30 + [10 - 5(2) + 7] \} =$

$\{ 30 + [10 + 10 + 7] \} =$

$\{ 30 + [27] \} =$

$\{ 30 + 27 \} =$

$+57$

Exercícios:

$$a) 8 - [(6 : 2) + (3(2) - 1) - 18] =$$

$$b) -60 - [200 : (-5) + 4 \cdot 6 - 2] =$$

$$c) 20 + \{ [7 + 5 + (9 - 3 \cdot 2) - 8] \} =$$

$$d) -20 - \{ -4 : 2 + [5 \cdot 6 - 8 + (3 - 1)] \} =$$

$$e) 10 - \{ -2 + [+1 + (+7 - 3) - 2] + 6 \} =$$

$$f) \{ 30 + [10 - 5 - (-2 - 3)] - 18 - 12 \} =$$

$$g) -60 - [186 - (-49 + 37)] =$$

Do or Does?



_____ your brother
play the trumpet?
No, he _____



_____ you like
cycling?
Yes, we _____



_____ Susan know
the answer?
Yes, she _____



_____ your parents
like pizza?
Yes, they _____



_____ your grandma
read a lot of books?
Yes, she _____



_____ they have
eggs for breakfast?
No, they _____



_____ your uncle sing
in the shower?
Yes, he _____



_____ you
understand the exercise?
No, I _____



_____ Peter travel
by plane?
No, he _____



_____ we play
together?
Yes, we _____



_____ your father
go to bed early?
No, he _____



_____ you brush
your teeth every day?
Yes, I _____



_____ you go to
school by bus?
No, I _____



_____ you live in a
farm?
Yes, we _____



_____ they watch
TV in the evenings?
Yes, they _____



_____ you love
your dad?
Yes, I _____

Do Does



My aunt Helen loves going shopping. Her husband mind to carry the boxes. He is very gentle.

Don't Doesn't

Stephanie is a housewife and she is very busy. She oftenthe laundry on Monday morning.



Lorena always lights a fire in the country. Her friends some salad and she the meat with potatoes.



Alice, you understand the lesson? No, I; Can you explain it again?



Jennifer is a famous American actress. She like interviews. She isn't talkative at all.



If Roger pay for the parking every day, he gets a penalty.

My wife sometimes forgets to buy things so I the shopping at the nearest market.



Your computer is very slow. Why you buy a new one? I haven't got enough money.



This cook makes delicious pancakes but he eat them. his customers like them? They love them.



..... your neighbour George walk his dog on a leash? Yes, he He is my best friend.



Paul and Tina are doing some gardening. Their parents know what they are doing in the garden. They should know about it.



OBSERVE OS SUJEITOS DAS FRASES E COMPLETE COM DO/DOES/DON'T/DOESN'T:
ATENÇÃO:

*DO E DOES USA-SE EM FRASES INTERROGATIVAS;

*DON'T E DOESN'T USA-SE EM FRASES NEGATIVAS:

7º ANO

Ciências

O Planeta em transformação

Seguir as seguintes instruções:

1º) Fazer a leitura e a compreensão do texto “O planeta em transformação” da página 27 até 31 do livro didático;

2º) Desenhar no teu caderno a ilustração da página 27 com o título “Placas litosféricas”;

3º) Desenhar no teu caderno a ilustração da página 28 com o título “Movimentos das placas litosféricas”;

4º) Desenhar no teu caderno as ilustrações da página 29 com os títulos “Pangeia” e “Simulação correspondência entre a costa brasileira e a africana”;

5º) Desenhar no teu caderno a ilustração da página 30 com o título “Propagação de ondas sísmicas”;

6º) Desenhar no teu caderno a ilustração da página 31 com o título “Vulcão em atividade”;

7º) Fazer a atividade da página 31 com o título “de olho no tema”;

8º) Fazer as atividades da 01(um) até a 05 (cinco) da página 32;

9º) Os registros fotográficos da 14ª semana de atividades remotas deverão ser encaminhados para o Professor Rafael até o dia 07/07/2020. O envio deverá ser feito para o e-mail rafaelporciuncula@gmail.com ou por meio do WhatsApp® do professor disponível nos grupos da escola.

Sugestões de vídeos de apoio didático

“Placas tectônicas: o que são e como se movem? / Minuto da Terra” do canal Minuto da Terra. Link de acesso ao vídeo:
https://www.youtube.com/watch?v=2IMLRS5sn_A

7º ano

Geografia

**AULA DE GEOGRAFIA – 7º ANO
MAIARA**

PROFESSORA

INDUSTRIALIZAÇÃO E URBANIZAÇÃO BRASILEIRA

Para a aula dessa semana usaremos o nosso livro didático Araribá 7º ano.

Leitura das páginas 93 a 102.

Resolver todas as atividades das páginas 103, 104 e 105 (não precisa copiar as questões).

7º ano

Ed. Física

Professor Igor Schrank
Altetismo

Salto em altura

Cada aluno, após realizar uma seção de alongamentos, deverá realizar 8 saltos para cada perna (lado) de salto em altura, utilizando a técnica “tesoura”.

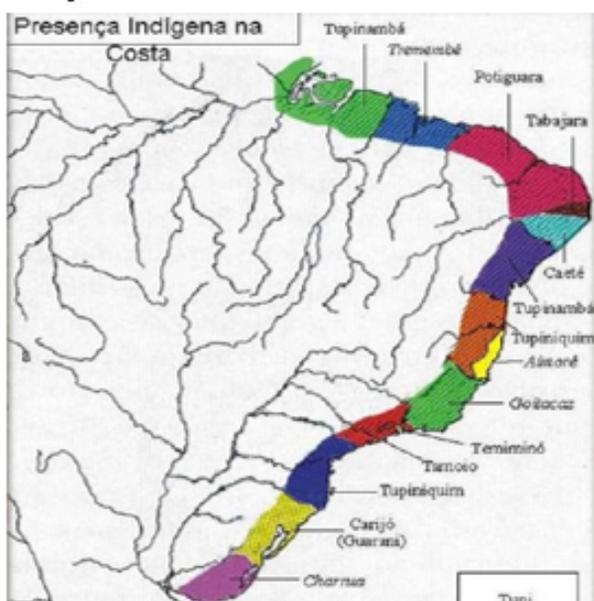
O obstáculo deve ser feito com corda e com ajuda de familiares. Começando de uma altura baixa e com aumento gradativo.

Importante realizar a técnica aprendida na aula de educação física (tesoura), com volta bem aberta usando a perna de dentro.

Realizar um vídeo do exercício e enviar para o professor.

Em 22 de abril de 1500, Pedro Álvares Cabral e seus homens avistaram terra e aportaram no litoral sul do atual estado da Bahia. O desvio feito por sua frota, do litoral africano até a América do Sul, atravessando mais de 3 mil quilômetros de mar aberto, seria um indício, para alguns historiadores, de que a Coroa portuguesa pretendia estabelecer seu domínio sobre novas terras situadas a leste da linha de Tordesilhas, como lhe garantia o tratado firmado com a Espanha em 1494. Durante os dez dias que passaram nas terras que os povos Tupi chamavam de **Pindorama** (na língua tupi significa "terra das palmeiras" ou "terra de árvores grandes e altas") os portugueses fizeram contatos amistosos com mais de 400 nativos, segundo o relato de Pero Vaz de Caminha em sua carta ao rei de Portugal.

Como não possuíam escrita, o que se sabe sobre os indígenas que habitavam o Brasil quando os portugueses chegaram, está registrado nos relatos escritos pelos europeus através de cartas e diários, e também de franceses que logo depois disputaram o litoral com os portugueses. Através dessas pistas, das pesquisas arqueológicas e também da história oral muito foi descoberto sobre e escrito sobre o modo de vida e a organização social desses grupos antes da chegada dos europeus na América.



O povo e a língua Tupi

Os povos indígenas já existiam no Brasil bem antes da chegada dos portugueses. Estima-se que em território brasileiro, havia 5 milhões de nativos, aproximadamente oriundos de povos vindos da Ásia que chegaram ao continente americano, através do estreito de Bering, uma parte que aproxima os dois continentes. Acredita-se também que os primeiros grupos humanos teriam chegado à América tanto por via terrestre como marítima pelo oceano pacífico. Essas duas teorias são mais aceita pela comunidade científica para explicar a forma como o continente americano foi povoado.

Os indígenas tupis predominavam no litoral do atual Brasil nos anos de 1500. Foram os primeiros a entrar em contato com os portugueses colonizadores. Eles estavam divididos em vários subgrupos, como

tupiniquins, tamoios, temiminós, tupinambás e muitos outros. Podemos chama-los de tupis porque possuíam um modo de vida comum e falavam a mesma língua, o tupi.

As tribos indígenas possuíam uma relação baseada em regras sociais, políticas e religiosas. As organizações econômicas predominantes entre eles, evidentemente eram a caça, a pesca e a coleta de frutos e raízes etc. Os indígenas viviam em casas (oca/maloca-habitacões coletivas) organizadas de modo circular em torno de um pátio central. A palavra Maloca significa "casa de guerra".



A terra pertencia a todos era usada de forma coletiva. O fruto do trabalho se destinava a subsistência dos próprios indígenas, e não para obter lucro com sua comercialização. Algumas tribos praticavam a **antropofagia**, pois acreditavam que ao comer a carne do inimigo estariam incorporando sua sabedoria, valentia e conhecimentos, além de vingarem a morte de seus parentes comidos por aqueles mesmos inimigos em rituais antropofágicos anteriores. Apesar da diferentes crenças e rituais religiosos, todas as tribos acreditavam nas forças da natureza e nos espíritos dos antepassados. Os indígenas estavam divididos em tribos, de acordo com o tronco linguístico ao qual pertenciam, os troncos linguísticos com maior quantidade de línguas são o **Tupi** e o **Macro Jê**. Desses troncos derivam famílias de línguas como, por exemplo: tronco linguístico Tupi família Tupi-guarani, família Mundurucu, família Mawê (região do litoral). **Tapuia** é como os tupis designavam os povos indígenas que não falavam a língua tupi.

Os indígenas ditos tapuias falavam línguas diferentes do tupi, como a língua jê. O tronco linguístico Macro-jê família jê, família Karaiá família Yatê (região do Planalto Central), família aruaques ou aruaq (Amazônia) e família caraiabas ou karib (Amazônia).

A relação com os brancos de início foi pacífica, uma vez que os primeiros contatos entre os dois povos foram cordiais de 1500 a 1530, período que Portugal ainda não tinha iniciado o processo de colonização, dentro desse contexto o indígena foi usado no comércio do pau-brasil. Com o processo efetivo de colonização e a substituição do extrativismo pela agricultura como principal atividade econômica, o índio passou a ser encarado pelo branco como um obstáculo à posse da terra e uma fonte de mão-de-obra barata.

Os Tupis no início da colonização

Os indígenas tupis predominavam no litoral do atual Brasil nos anos de 1500. Foram os primeiros a entrar em contato com os portugueses colonizadores. Eles estavam divididos em vários subgrupos, como tupiniquins, tamoios, temiminós, tupinambás e muitos outros. Podemos chamá-los de tupis porque possuíam um modo de vida comum e falavam a mesma língua, o tupi. A reação indígena à dominação portuguesa assumiu muitas vezes caráter violento, como a guerra dos Tamoios, que se estendeu por três anos, a partir de 1560. Vários grupos indígenas uniram-se numa confederação (**confederação dos Tamoios**) para enfrentar os portugueses, ao longo do litoral entre os atuais estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Os tamoios chefiados por Cunhambebe aliaram-se aos franceses para combater os portugueses que tinha apoio dos temiminós liderados por Arariboia, nome que significa "Cobra Feroz". Isso não quer dizer que os indígenas apenas foram usados pelos europeus em disputas coloniais. Tamoios e temiminós eram povos inimigos antes dos europeus disputarem o domínio da Guanabara. Esses povos indígenas também usavam os europeus. As alianças que faziam, portanto, poderiam ajudá-los a derrotar seus inimigos locais. Praticamente todo o litoral do Brasil foi conquistado pelos portugueses por meio de alianças com indígenas.

Tupiniquins

Nas cercanias de São Vicente, no litoral paulista, viviam



os tupiniquins, indígenas tupis. Seu grande chefe era Tibiriçá (que significa "Vigilante da Terra"), principal guerreiro da

aldeia de Inhapuambucu, a mais povoada da região. Os tupiniquins liderados por Tibiriçá sempre combateram os guaianases e os carijós da região. Além de lutar contra indígenas de outros grupos, os tupiniquins brigavam entre si. Os guerreiros de Tibiriçá lutavam contra as aldeias tupiniquins Jurubatuba, chefiada por Caiubi, e a aldeia Uruai, chefiada por Piqueroibi.

Quando Martim Afonso de Sousa chegou a São Vicente em 1532, foi Tibiriçá quem apoiou na colonização. Martim contou com ajuda de João Ramalho um naufrago português que vivia entre os indígenas. Como um verdadeiro tupiniquim, João Ramalho andava nu e participava das guerras, com grande destaque. Uma de suas esposas era filha a filha de Tibiriçá, com o nome de Bartira ("Flor de Árvore"). Tibiriçá apoiou os portugueses porque viu nessa aliança a chance de derrotar seus inimigos.

Tibiriçá ajudou Martim Afonso de Sousa a começar a economia açucareira na região, vendendo seus prisioneiros de guerra aos portugueses para trabalharem como escravos. Tudo em troca de armas de fogo pólvora, espadas e machados de ferro. Tibiriçá apoiou ainda os padres jesuítas na fundação do Colégio de São Paulo de Piratininga.

Tupinambás

No início, os indígenas do grupo tupinambá que viviam



espalhados pela Bahia, combateram os portugueses e se aliaram aos franceses para fazer comércio de pau-brasil. Chegaram a matar e comer em um ritual antropofágico o

donatário da capitania baiana, o português Francisco Pereira Coutinho em 1547. Com a instalação do Governo Geral, os tupinambás mudaram de lado. E assim, como em São Vicente um sobrevivente de naufrágio que vivia entre os índios que negociou a aliança entre tupinambás e portugueses. Seu nome era Diogo Alves, chamado pelos nativos de Caramuru que em tupi significa "Filho do Trovão" ou "Homem de Fogo". Uma das esposas de Caramuru era filha de um grande chefe tupinambá chamado Tapanica. Além de ajudar muitos os portugueses na colonização da Bahia, Caramuru virou traficante de escravos indígenas e convenceu muitos chefes a aceitar a catequese iniciada pelos jesuítas.

Potiguares e tabajaras

O grande chefe dos potiguares, no atual Rio Grande do Norte, chamava-se Zorobabé. E também se envolveu em "guerra de brancos" no século XVI, isto é, nas disputas entre portugueses e franceses pelo comércio do pau-brasil com os povos indígenas. Enquanto os potiguares se aliaram aos franceses, os tabajaras, liderados por Piragibe ("Braço de Peixe"), aliaram-se aos portugueses. Quando os franceses foram expulsos da região em 1598, Zorobabé mudou de lado e passou a apoiar os portugueses. Zorobabé chegou a ser convocado pelo governador da Bahia para combater os aimorés, um grupo tapuia que não dava descanso aos colonos.

Também recebeu ordem para atacar um quilombo de escravos africanos. Pelos serviços prestados a coroa Portuguesa, Zorobabé ganhou pensão do Rei português pela ajuda na colonização. Seu inimigo Piragibe, foi mais premiado pelo apoio à conquista da região onde situa-se hoje o Estado da Paraíba, ele recebeu uma pensão e título de nobreza.

Inimigos ou aliados dos Europeus, os grupos indígenas sofreram muito com o início da colonização no século XVI. Se houve chefes premiados, houve também os que morreram na luta ou foram escravizados. Além disso aldeias inteiras desapareceram da noite para o dia, atacadas pelos colonizadores e assoladas por epidemias mortais. Uma gripe poderia matar milhares de indígenas, que não tinham anticorpos contra esse tipo de vírus como é o exemplo da varíola.

Atividade

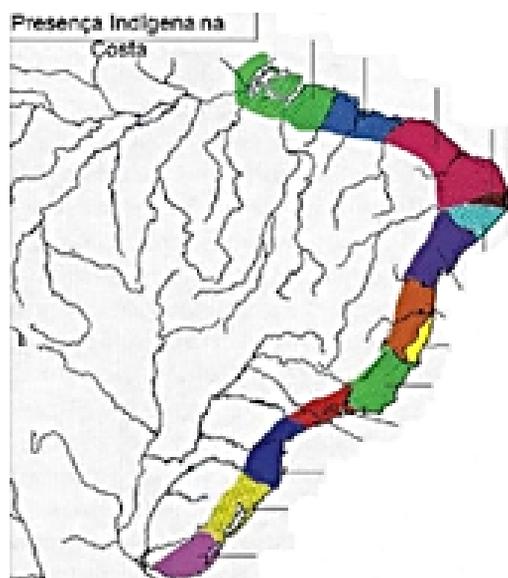
Assista ao Vídeo "O ÚLTIMO ÍNDIO" de Maria Teresa Murer, disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ddISmVYIs5c>.

Faça um resumo da história e comente o que você entendeu.

Atividade

1- Como os indígenas chamavam a terra onde eles viviam, a qual chamamos atualmente de Brasil?



2- Observe o mapa a baixo e preencha as áreas destacadas com o nome dos grupos indígenas que habitavam essas regiões no período da colonização do Brasil.

3- Os indígenas estavam divididos em tribos, de acordo com o tronco linguístico ao qual pertenciam, os troncos linguísticos com maior quantidade de línguas são:

- a) Urdu e Guarani
- b) ~~Slavik~~ e Tupi
- c) Macro Jê e Tupi
- d) Mali e Macro Jê

4- Na língua tupi Pindorama, qual o significado de Pindorama?

5- Os indígenas viviam em casas organizadas de modo circular em torno de um pátio central. Como são chamadas essas moradia?

6- Como os tupis designavam os povos indígenas que não falavam a língua tupi:

- a) ~~Papaia~~ b) Português c) Panambi d) Tapuia

7- Como foi a convivência entre indígenas e Europeus no início da colonização do Brasil?

8- O que era a Antropofagia e porque os indígenas realizavam os rituais antropofágicos?

9- Porque as tribos indígenas se aliaram aos colonizadores europeus?

- a) Para enriquecer com a venda do pau-brasil
- b) Para derrotar as tribos inimigas
- c) Para ganhar títulos e prêmios da coroa portuguesa
- d) Para conseguir objetos como: espelhos, roupas e chapéus que só os europeus possuíam.

10- Dois portugueses ajudaram os europeus no contato com os indígenas e no processo de colonização do Brasil. Quem foram estes homens que auxiliaram os portugueses?

Ensino Religioso – 7º Ano

Prof.ª Célia

PLURALISMO RELIGIOSO – RITUAIS DE PASSAGEM

“Iniciar-se é morrer para voltar a nascer” (José S. Croatto)

Ritos de passagem ou de iniciação: são rituais que existem em todas as religiões. Eles fazem referência a momentos decisivos que o ser humano nasce, renasce ou se inicia em uma nova forma de ser e de agir.

De modo geral, os ritos de iniciação expressam a passagem para uma nova forma de vida, religiosa e social. Os ritos de iniciação mais comuns estão relacionados à passagem para vida adulta, que indicam a capacidade de realizar as tarefas de adultos. Ritos de passagem marcam momentos especiais, onde mudanças significativas ocorrem na vida das pessoas. Os mais comuns são os ligados a nascimentos, a mortes, a casamentos e a formaturas.

Ritos mortuários: são ações simbólicas para significar a passagem desta vida para outro modo de ser. Os ritos mortuários estão presentes em todas as sociedades e mesmo que compreendidos de maneira diferente cumprem sua função nos diferentes grupos. A função do rito fúnebre é sempre a mesma: facilitar a passagem para a outra vida, pois todos os indivíduos sabem que a morte determina o fim da existência corporal. Na África, os antepassados permanecem como tutores dos vivos, assim o culto aos mortos é muito importante, pois é a reafirmação da imortalidade da Grande Família (os que já morreram, os vivos e os que nascerão).

Rito e magia: os rituais sempre estão impregnados de certa qualidade mágica, mantida por meio da crença das pessoas. A magia faz parte da religião e também faz parte de outros rituais que mesmo desvinculados de uma instituição religiosa visam ao contato com poderes sobrenaturais.

As religiões tornam sagrado um determinado tempo, pessoas e seres, além de objetos que se tornam símbolos religiosos. Quando objetos e seres se tornam sagrados, passam a ser “intocável” pelas pessoas de modo geral, mas apenas a pessoa religiosamente autorizada para isto pode fazê-lo. Por exemplo: a hóstia consagrada só pode ser

consumida no ritual, certos amuletos só podem ser tocados pelo seu dono, certos objetos de culto devem ser manipulados de acordo com certas regras e por pessoas especiais.

Os ritos sagrados no Brasil

A cultura brasileira é ampla e diversificada pela miscigenação, que revela justamente a mistura das etnias e das culturas dos povos que constituem a nossa identidade. A religiosidade fazendo parte desse processo contribui para enriquecer nossa cultura por meio de seus rituais, danças e arte sagrada, entre outras formas.

Os povos indígenas constituem uma parcela significativa da nossa sociedade. Esses povos, como todos os outros, possuem seus ritos e seus rituais. Os rituais indígenas são celebrações que marcam a socialização de um indivíduo ou a passagem de um grupo de uma situação para outra.

Os indígenas em seus rituais costumam pintar o corpo e o rosto e utilizam de máscaras que representam Deuses e espíritos. O tambor é usado pelo curandeiro (líder religioso) no ritual de cura e também serve para proteger o ambiente.

Alguns rituais de iniciação indígenas que marcam o fim da infância e o começo da vida adulta fazem os jovens passarem por duras provas que muitas vezes chegam a sentir dor sem se queixar. Como no caso do Yanomame, perfura-se o lábio com um enfeite que o juvenzinho exibirá dali por diante com muito orgulho. Qualquer pessoa que o veja na aldeia saberá, imediatamente, que ele não é mais uma criança. Além dos rituais de iniciação, as sociedades indígenas têm vários outros tipos de cerimônias: ligadas ao nascimento, ao casamento ou à morte.

Na região Sul do Parque Nacional do Xingu, conhecida como Alto Xingu, pratica-se um ritual funerário conhecido como Kuarup, palavra que significa “tronco de árvore”. Os trocos distribuídos na aldeia no dia da festa representam os mortos.

O ritual Kuarup é uma saudação ao morto realizado uma vez por ano, durante a estação seca. Entre julho e setembro, neste ritual, ocorrem choros e lamentações, ou seja, os indígenas choram seus mortos pela última vez e se encerra o período de luto. No final da tarde, os troncos são retirados do buraco e jogados no rio.

Atividade:

Pesquise sobre os objetos sagrados dos indígenas, escolha um e represente por meio de um desenho, explicando sua utilização.

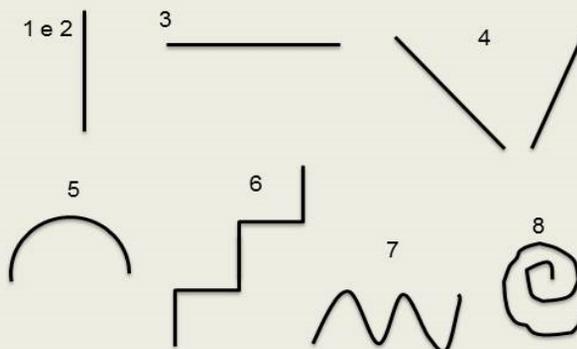
7º ano – Elementos visuais, a linha e a cor

A linha

A linha, traço, é um ponto em movimento ou a junção de vários pontos bem próximos uns do outro, justapostos ou seguidos.

Pode apresentar diferentes espessuras: grossa, fina, contínua, colorida, firme, fraca, interrompida, etc. Assim como há alguns tipos de linhas diferentes:

1. **Linha reta;**
2. **Linha reta vertical;**
3. **Linha reta horizontal;**
4. **Linha reta inclinada;**
5. **Linha curva;**
6. **Linha quebrada;**
7. **Linha ondulada;**
8. **Linha espiral.**



As linhas são elementos importantes na realização da obra, de acordo com cada utilização vemos de um jeito diferente e a partir desse aspecto sensível é que muitos artistas criam obras incríveis.

Alguns exemplos são a utilização de linhas curvas para dar a ideia de sinuosidade, suavidade. A linha reta nos passa a sensação de um único direcionamento, firmeza e até rigidez, na vertical traz a ideia de equilíbrio enquanto na horizontal nos remete ao infinito ao horizonte.

Assim como as linhas nos levam a sensações específicas as cores também podem ter esse papel, mas antes vamos ver algumas informações a respeito da cor:

Elementos da cor

O estudo da cor com relação à sua origem classifica-a em dois grandes grupos: a cor obtida aditivamente (por meio da luz, estudada pela Física) e a cor obtida subtrativamente (cor pigmento, estudada pela Química). Os três parâmetros básicos de classificação da cor são: **matiz, brilho e saturação**.

Cor aditiva (Física)

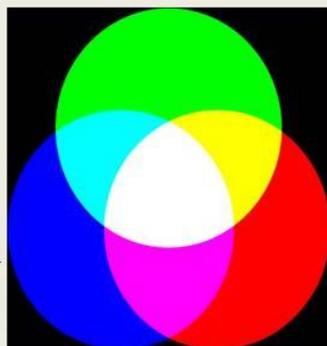


Imagem: Xanthous Onyx / Cores aditivadas / Domínio público.

Cor subtrativa (Química)

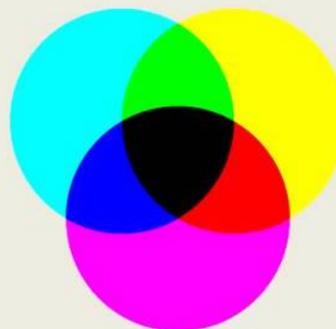


Imagem: DarkEivil / Cores subtrativas / Domínio público.

Disco Cromático

Cores primárias:

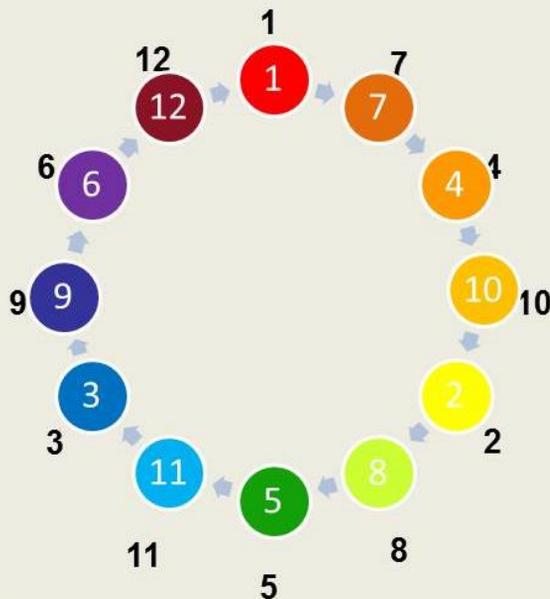
- 1 – vermelho;
- 2 – amarelo;
- 3 – azul.

Cores secundárias:

- 4 – laranja;
- 5 – verde;
- 6 – roxo ou púrpura.

Cores terciárias:

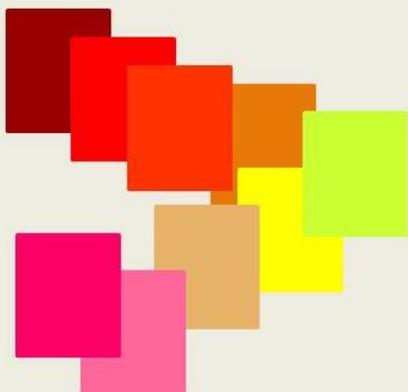
- 7 – vermelho-alaranjado;
- 8 – amarelo-esverdeado, limão;
- 9 – violeta-azulado;
- 10 – amarelo-alaranjado, âmbar;
- 11 – azul-esverdeado, turquesa;
- 12 – vermelho-arroxeadado, vinho.



A temperatura da cor

As cores podem apresentar uma “temperatura” que se relaciona com as sensações que elas despertam. Assim, as cores podem ser **quentes** ou **frias**.

Cores quentes



Cores frias

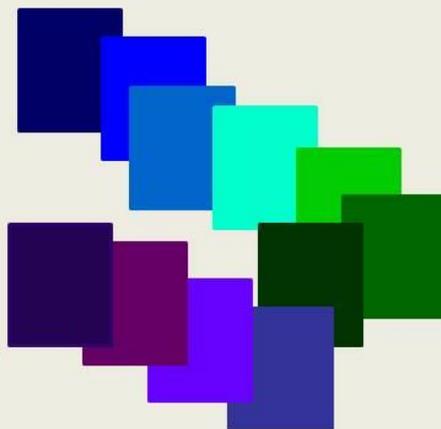


Imagem: Kiyoshi Yamashita / Nome Desconhecido / Creative Commons Attribution 2.0 Generic.

Cores quentes

As cores quentes são aquelas que passam a sensação de movimento, luz, agitação, energia e calor. São cores quentes o vermelho, o amarelo, o laranja e o cor-de-rosa em todas as suas tonalidades.

Cores frias

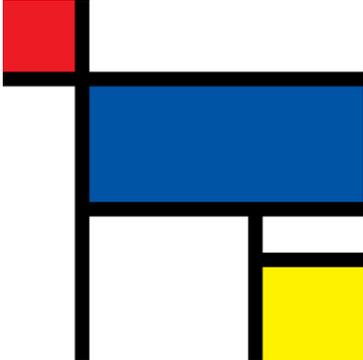
As cores frias são aquelas que passam a sensação de inércia, calma, tranquilidade e frieza. São cores frias o azul e todas as cores que o possuem em sua composição, como a “família” dos verdes e a “família” dos roxos.



Imagem: Yoshikazu Utagawa / Batalha de Kawanakajima, 1557 / Impressão mostra dois exércitos de cavalaria envolvidos em uma batalha com espadachins e arqueiros a cavalo / xilogravura, cor, 35,2 x 24,1 cm (painel esquerdo), 35,4 x 24 cm (painel direito) / Domínio público.

Agora vamos praticar fazendo leituras de imagem, coloque nas imagens á seguir algumas informações que fazem parte de uma leitura de imagem como

cores, monocromático (só um tom de cor como por exemplo preto, cinza escuro, cinza claro) ou policromático (vários tons de cor como por exemplo amarelo, azul, vermelho, roxo, preto, verde), sentido das linhas, se tem figura ou é abstrato (sem figura):



Piet Mondrian estilo,
GNU Free Documentation License

Linhas _____

Cores _____

Figurativo ou abstrato?



William Simpson, *Crimean War – Huts and Warm Clothing for the Army* público, 13 de março de 1855
Litografia colorida.

Linhas _____

Cores _____

Figurativo ou abstrato?



Imagem: Vincent Van Gogh,
A Noite Estrelada,
Óleo sobre tela.

Linhas _____

Cores _____

Figurativo ou abstrato?